

# 5.º Domingo da Páscoa

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 18 maio 2025

Este é o dia que esperamos, o dia anunciado:  
a Páscoa da Libertação!

Celebremos Cristo, morto e ressuscitado,  
princípio e fim da criação.

**Aleluia!**

Tu és a palavra do princípio

**O sopro da Palavra que deu vida à Criação!**

És a Palavra o selo da Aliança,  
**jurada para sempre entre Deus e a Multidão!**

Irmãs e Irmãos:

Com a bênção da água, recordamos Cristo, que é a Água Viva, e o sacramento do Batismo que nos fez renascer pela água e pelo Espírito. Que a água que vai ser aspergida sobre nós nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos!

Deus, Pai Santo,  
que da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus,  
fizeste brotar as fontes da água viva!

**Aleluia!**

Cristo, que renovas a juventude da Igreja  
no Batismo da água e na Palavra da Vida!

**Aleluia!**

Espírito Santo, que das águas do Batismo  
nos fazes renascer como sinal da nova humanidade!

**Aleluia!**

Esta água nos recorde o nosso Batismo em Cristo  
que nos fez renascer pela água e pelo Espírito!

## *Aspersão da água*

**Sois a obra das mãos de Deus,  
criados em Jesus Cristo!**

Ó torrente abençoada  
que o mundo inteiro lavas!  
Trazes Morte, dás a Vida,  
pela força do Espírito!  
**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

O que crê em Jesus Cristo  
e na água é banhado  
p'lo Espírito da Vida  
nasce Filho do Deus vivo!  
**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Criaturas renascidas  
p'lo poder que vem do Alto  
testemunhas de Jesus,  
Luz brilhante sobre as trevas!  
**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

E paz na Terra aos homens por ele amados!

**Glória a Deus na Terra e nos Céus**

**Glória, Paz na Terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!  
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!  
Ámen!

Oremos (...)

Ó Pai,  
Criador e Senhor da Vida,  
em Jesus revelas-nos  
que só o Amor  
vivido em comunhão contigo  
nos torna plenamente humanos.  
Concede-nos a abundância da Tua Graça  
para que nos amemos uns aos outros  
como Jesus nos amou  
e sejamos um sinal vivo do teu Amor.  
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,  
na unidade do Espírito Santo!  
**Ámen!**

### **Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (14,21/26)**

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram a Listra, a Icono e a Antioquia. Iam fortalecendo o ânimo dos discípulos e exortavam-nos a permanecerem firmes na fé. E acrescentavam: “Só através de muitas tribulações entraremos no Reino de Deus!”. Depois de terem estabelecido anciãos em cada Igreja, impondo as mãos sobre eles, e de terem feito orações acompanhadas de jejuns, recomendaram os discípulos ao Senhor, em quem tinham acreditado. Atravessaram então a Pisídia e chegaram à Panfília. Depois, anunciaram a Palavra em Perga e desceram até Atalia. De lá, embarcaram para Antioquia, de onde tinham partido, confiados na graça de Deus, para o trabalho que acabavam de realizar. À chegada, convocaram a Igreja e contaram tudo o que Deus fizera com eles e como Deus abria aos pagãos a porta da fé.

Salmo Responsorial (144)

**Louvarei para sempre o vosso nome  
Senhor, meu Deus e meu Rei!**

O Senhor é clemente e compassivo,  
paciente e cheio de bondade.

O Senhor é bom para com todos  
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Graças Vos deem, senhor, todas as criaturas  
e bendigam-Vos os vossos fiéis.

Proclamem a glória do vosso reino  
e anunciem os vossos feitos gloriosos.

**Leitura do Livro do Apocalipse (21,1/5a)**

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. Vi depois a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, de junto de Deus, bela como noiva adornada para seu esposo. E, do trono, ouvi uma voz potente que dizia: “Eis a morada de Deus entre os homens. Deus morará no meio deles, eles serão o seu Povo e ele próprio – ‘Deus-com-eles’ - será o seu Deus. Há de enxugar-lhes dos olhos todas as lágrimas; e não mais existirão nem morte, nem luto, nem dor, nem fadiga, porque o mundo antigo desapareceu”. Então, Aquele que estava sentado no trono disse: “Vou renovar todas as coisas”.

**Aleluia!**

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor:

Amai-vos uns outros como eu vos amei!

**Aleluia!**

**Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João  
(13,31/35)**

Quando Judas saiu, no decorrer da ceia pascal, Jesus disse aos discípulos: “Agora foi glorificado o Filho do Homem e Deus foi glorificado n’Ele. Se Deus foi glorificado n’Ele, também Deus O há de glorificar em Si mesmo, e glorificá-lo-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros. Sim, como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. O sinal por que todos vos hão de reconhecer como meus discípulos é terdes amor uns aos outros”.

## **Aleluia!**

### Homilia

Hoje, a liturgia lembra-nos que a comunidade cristã tem como missão fundamental ser sinal vivo do Amor de Deus por todos. Foi essa a missão que Jesus, ao despedir-se, deixou aos seus discípulos.

A primeira leitura refere algumas comunidades cristãs da Ásia Menor, nascidas da ação missionária de Paulo e Barnabé, que acolheram a Boa Nova de Jesus e aceitaram viver e testemunhar o mandamento novo.

O Livro do Apocalipse revela-nos a meta final para onde caminhamos: o novo céu e a nova terra, a morada de Deus com os homens, a casa definitiva dos que vivem no amor, a cidade nova onde encontraremos vida em abundância.

O Evangelho conduz-nos à sala onde Jesus, numa ceia com os discípulos, lhes lavou os pés e deixou, em jeito de testamento, o mandamento novo: “Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros”. Este mandamento resume toda a vida de Jesus: ensinamentos, palavras, gestos e propostas.

Jesus, na sua vida, sempre deixou transparecer o Amor do Pai – “Quem me vê, vê o Pai”. Deus-Amor dá-nos a vida a cada instante, é o Senhor da Vida. N’Ele vivemos, nos

movemos e existimos, e para Ele voltamos. No Princípio está o Amor e dele tudo procede. Tudo fala de Deus, tudo revela o seu Amor. Onde há Amor, aí está Deus.

A “glória” de Deus e de Jesus não se manifesta no triunfo espetacular sobre as forças da natureza ou sobre os homens que o contestam, mas sim no amor, na doação da vida até ao extremo. A “glória” de Deus e de Jesus é o seu amor e o nosso amor uns aos outros.

Jesus levou até ao limite a capacidade de amar, até amar como o Pai ama. Ele é o cume das possibilidades humanas. Amar é a única maneira de ser plenamente humano. Em toda a sua vida Jesus deu-nos a conhecer o rosto, o coração, o amor, toda a “riqueza” do Pai. O mandamento do amor é um dom e uma revelação de Jesus aos seus discípulos. O amor que Jesus nos pede surge a partir do nosso íntimo, não se impõe a partir de fora, como uma obrigação. Faz parte da nossa identidade, da nossa essência.

Jesus exorta os discípulos a que vivam no amor, amor que faz dom de si mesmo, até ao extremo, que não guarda nada para si, mas que se faz entrega total e absoluta. O ponto de referência no amor é o próprio Jesus – “Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros”.

Os discípulos tinham acompanhado Jesus enquanto percorria os caminhos da Galileia e da Judeia. Viram como Ele se comovia com a sorte dos infelizes, curava os doentes, se sentava à mesa com os pecadores, abraçava os marginalizados; experimentaram como Ele se interessava por cada um deles, os tratava como amigos, compreendia as suas falhas e limitações, não desistia deles, mesmo que eles demorassem a assimilar a lógica do Reino de Deus. É nesse amor e desse amor que os discípulos devem viver.

O amor, igual ao de Jesus, que os discípulos são chamados a manifestar entre si, brilhará no mundo e será visível para todos. Esse é o distintivo da comunidade do Reino de Deus - “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”. O sinal pelo qual os outros reconhecerão que somos seus discípulos é a

capacidade de nos amarmos uns aos outros. Sem amor, não há vida cristã.

Os discípulos de Jesus não são os depositários de uma doutrina ou de uma ideologia, ou os cumpridores de leis canônicas ou de certos ritos. Os discípulos de Jesus são aqueles que “amam como Jesus” e que, pelo amor que partilham, são um sinal vivo de Deus que ama a todos.

Sem a presença do amor de Deus, a Igreja não tem futuro. Só há Igreja onde há amor fraterno. As nossas comunidades cristãs têm de ser lugares de amor, de comunhão, de fraternidade, no meio de um mundo onde a violência, a agressividade, a indiferença e a prepotência procuram impor-se. O amor, o serviço, o acolhimento e a misericórdia têm de ser a marca que nos identifica. A partir de cada comunidade cristã, o amor deve chegar a todos.

S. Mateus exprime bem esta ideia na parábola do Juízo Final, na qual Jesus resume o seu ensinamento: "Vinde, benditos de meu Pai (...) porque tive fome e destes-Me de comer. Tive sede e destes-Me de beber. Era estrangeiro e acolhestes-Me. Estava nu e vestistes-Me, estava doente e cuidastes de mim, estava na prisão e fostes-Me visitar ...". (Mt. 25)

Esta parábola desafia-nos porque não tem nada de abstrato, metafórico, simbólico ou obscuro. É o núcleo mais íntimo da mensagem do Evangelho, expresso na linguagem mais simples. É o padrão de vida que, generalizado, muda a face da Terra, que transforma a sociedade, a tal ponto, que a converte no Reino de Deus.

Credo moçárabe

(Credo dos cristãos que viveram sobre o domínio islâmico, quando os muçulmanos invadiram a Península Ibérica.)

Creio em Deus, Pai onnipotente,  
e em Jesus Cristo,  
seu filho único, nosso Senhor,  
nascido do Espírito Santo nas entranhas da Maria virgem,

que padeceu sob Pôncio Pilatos,  
foi crucificado e sepultado,  
mas ressuscitou vivo dos mortos ao terceiro dia,  
e subiu ao céu, onde está sentado à direita do Pai  
omnipotente;  
daí virá julgar os vivos e os mortos.  
Creio no Espírito Santo,  
na santa Igreja católica,  
na comunhão dos santos,  
na remissão de todos os pecados,  
na ressurreição da carne e na vida eterna.

*Ao pôr da mesa*

**Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém  
Que descia do céu, de junto de Deus.  
Qual esposa adornada para seu esposo!**

Grande é o Senhor e digno de louvor,  
na cidade do nosso Deus;  
a sua montanha é a mais bela das montanhas,  
é a alegria de toda a terra!

*À Comunhão*

**Se vos amardes uns aos outros  
Deus permanece em vós!**

É este o meu mandamento:  
amai-vos como Eu vos amei.  
Não há maior prova de amor  
do que dar a vida pelos amigos.  
Vós sereis meus amigos  
se fizerdes o que vos mando.

Já não vos chamo servos, mas amigos,  
porque vos ensinei tudo o que ouvi de meu Pai.

Vede como é grande o amor de Deus para conosco:  
chamamo-nos e somos filhos de Deus.

### Oração final

Oremos (...)

Senhor,

Deus de Misericórdia,

infunde em nós o Teu Amor

para descobirmos a novidade do “mandamento”  
de que Jesus é o modelo e a medida.

Inspira as comunidades cristãs

a serem lugar de amor, de comunhão e de fraternidade  
no meio do mundo

onde a violência, a indiferença e a prepotência  
procuram impor-se.

Que o Teu Espírito não nos deixe ficar aprisionados  
no nosso egoísmo

e amando como Jesus nos amou

dêmos testemunho de Ti em toda a parte.

Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,

na unidade do Espírito Santo!

**Ámen!**

### Bênção final

Deus, que, pela ressurreição de Jesus,

faz de nós novas criaturas,

nos conceda a alegria da sua bênção!

**Ámen!**

Deus, que, pela ressurreição de Jesus,

nos concede o dom da verdadeira liberdade,

nos faça viver firmes na Fé, alegres na Esperança

e generosos no Amor fraterno!

**Ámen!**

A nós que, pelo Batismo,  
ressuscitamos para uma Vida Nova,  
o Senhor nos envie o seu Espírito Criador!  
**Ámen!**

Abençoe-nos Deus misericordioso,  
Pai, Filho e Espírito Santo!  
**Ámen!**

Vamos em Paz e que o Senhor nos acompanhe! Aleluia!  
**Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!**

### Cântico final

Eis o dia da Ressurreição!  
Eis o dia da Páscoa do Senhor!  
**Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!**

Páscoa do Mundo, do Homem e da Vida!  
Exultai, ó Povos de alegria!  
**Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!**

O Universo exulta de alegria  
porque hoje o Senhor ressuscitou!  
**Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!**

### Leitura diária

2<sup>a</sup>-feira: At 14, 5-18; Sl 113 B; Jo 14, 21-26  
3<sup>a</sup>-feira: At 14, 19-28; Sl 144; Jo 14, 27--31a  
4<sup>a</sup>-feira: At 15,1-6; Sl 121; Jo 15, 1-8  
5<sup>a</sup>-feira: At 15,7-21; Sl 95; Jo 15, 9-11  
6<sup>a</sup>-feira: At 15, 22-31; Sl 56; Jo 15, 12-17  
Sábado: At 16, 1-10; Sl 99; Jo 15, 18-21

<b>Contas da Comunidade Abril de 2025</b>	<b>Recebimentos (€)</b>	<b>Despesas (€)</b>
Ofertórios Dominicais	660,75	
Serviços à Comunidade		250,00
Renda Casa Pastoral		400,00
Banco - manutenção conta + cartão MB		7,90
Diversos papelaria		35,83
Luz Casa Pastoral		34,43
Água Casa Pastoral (Fev./Março)		35,44
Correio (folhas)		22,05
Pilhas microfone		4,75
<b>Totais</b>	<b>660,75</b>	<b>790,40</b>
Saldo em Abril de 2025 (negativo)		(-)129,75
Saldo anterior (negativo)		(-)5.050,60
<b>Saldo para maio de 2025 (negativo)</b>		<b>(-)5.180,35</b>

**NIB da Comunidade**  
**0018 0000 0576 8070 0013 9 (Santander)**